

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Inf BRUNO AGOSTINHO OLIVEIRA SANTOS

**O EMPREGO DA INTELIGÊNCIA DE FONTE CIBERNÉTICA EM
OPERAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TERRORISMO DURANTE OS
JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016**

Rio de Janeiro

2019

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Inf BRUNO AGOSTINHO OLIVEIRA SANTOS

**O EMPREGO DA INTELIGÊNCIA DE FONTE CIBERNÉTICA EM
OPERAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TERRORISMO DURANTE OS
JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016**

Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

Orientador: Cel Carlos Henrique do Nascimento Barros

Rio de Janeiro

2019

Cap Inf BRUNO AGOSTINHO OLIVEIRA SANTOS

**O EMPREGO DA INTELIGÊNCIA DE FONTE CIBERNÉTICA EM
OPERAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO TERRORISMO DURANTE OS
JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016**

Dissertação de Mestrado apresentada à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito parcial para a obtenção do
Grau de Mestre em Ciências Militares com
ênfase em Gestão Operacional.

Aprovado em: ___/___/___;

Banca Examinadora

Eraldo Francisco dos Santos Filho, Coronel
Doutor em Ciências Militares
Presidente/EsAO

Carlos Henrique do Nascimento Barros, Coronel
Doutor em Ciências Militares
1º Membro/EsAO

Márcio Massahiko Takano, Capitão
Mestre em Ciências Militares
2º membro/EsAO

Aos meus pais, em cujas virtudes e exemplos procuro espelhar a minha jornada. A minha esposa pelo incentivo e apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

A Deus que guia os meus passos por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais, a quem credito tudo que alcancei, esposa e familiares pelo amor, incentivo e apoio incondicional a minha vida pessoal e profissional, e pela compreensão nos inúmeros momentos em que foram privados da minha companhia e atenção em prol da execução desta tarefa.

Ao Cel Nascimento, meu orientador que de forma sábia, paciente e profissional direcionou a elaboração desta pesquisa, meus mais sinceros agradecimentos pelas orientações, correções, incentivos e ajuda sem a qual este trabalho não seria possível.

Aos meus amigos “Soldados do Silêncio”, os quais por imposição do dever não posso nomear, que zelam diuturnamente, de forma silente e anônima, pelos desígnios desta Nação, em cujo profissionalismo, abnegação e dedicação me inspiro permanentemente.

Ao meu amigo Hugo pelo incansável apoio, na execução desta pesquisa.

Ao meu amigo Cap QAO Lourival Araújo da Silva que mesmo a distância disponibilizou seu tempo e colaborou com livros, com sua experiência, seu estímulo e com suas orientações relacionadas ao tema de estudo.

Aos amigos Cavalcante, Marcus, Lucena, Gustavo, Andrews e Georges pelo companheirismo e pelas horas de estudo compartilhadas durante este curso.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seu corpo docente que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte deste Trabalho, o meu muito obrigado.

Aquele que não prevê as coisas longínquas expõe-se a desgraças próximas.

(CONFÚCIO)

RESUMO

Há uma crescente importância do ciberespaço na expansão do terrorismo e na condução de diversas ações políticas e ideológicas. Sendo o ciberespaço uma plataforma de condução de atividades internacionais descentralizadas de Guerra Irregular, incluindo mobilização social, recrutamento, treinamento, coordenação e execução de operações. Nessa conjuntura, o movimento jihadista moderno caracteriza-se pelo terrorismo promovido por indivíduos ou pequenos grupos autônomos visando deteriorar o inimigo. Nesse movimento a grande ameaça consiste na figura do terrorista doméstico que é radicalizado por meio de redes sociais mesmo estando longe do foco de tensão e sem a necessidade de contato físico com seu recrutador ou célula terrorista. Em virtude da projeção internacional e em decorrência da ameaça terrorista aos Jogos Olímpicos Rio 2016, ações de enfrentamento ao terrorismo foram realizadas no contexto de Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. Dessarte, o Exército Brasileiro empregou o Sistema de Inteligência do Exército no acompanhamento da ameaça terrorista vigente. Resultado dessas ações de enfrentamento, a Operação *Hashtag* permitiu constatar a incidência no Brasil de “lobos solitários” mobilizados e radicalizados via *Internet*, além de redes de suporte ao terror e de grupos radicais que se estruturam com baixos custos por meio das redes sociais. Deste modo, devido à complexidade da utilização do ciberespaço por grupos terroristas e diante das peculiaridades das Operações Cibernéticas torna-se imprescindível o emprego da Inteligência de Fonte Cibernética (CYBINT) com a finalidade de proporcionar uma consciência situacional ao decisor. Assim, a CYBINT, no contexto de Operações de Prevenção e Combate ao Terrorismo, é um vetor que permite potencializar as capacidades e projetar poder de combate, na medida em que apoia a consecução dos Objetivos Militares a partir da interação, extração e a exploração de dados no ciberespaço. Desta maneira, atribui-se a CYBINT, por meio de seus operadores, a excelência na obtenção de dados no ciberespaço, e a transmissão de conhecimentos de Inteligência nesse cenário. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com cerne sobre o “*modus operandi*” da CYBINT nas Companhias de Inteligência, em manuais doutrinários, publicações, artigos científicos nacionais ou estrangeiros e outros documentos correlatos. Feitas essas considerações, conclui-se que a CYBINT é uma ferramenta primordial para descobrir redes e estratégias de comunicação empregadas por grupos terroristas sendo imprescindível para o sucesso das Operações de Prevenção e Combate ao Terrorismo.

Palavras-chave: Guerra Irregular. Terrorismo. Inteligência de Fonte Cibernética. Exército Brasileiro. Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. Operações de Prevenção e Combate ao Terrorismo.

RESUMEN

Existe una creciente importancia del ciberespacio en la propagación del terrorismo y en la conducción de diversas acciones políticas e ideológicas. Siendo el ciberespacio una plataforma de conducción de actividades descentralizadas de la Guerra Irregular internacional, incluida la movilización social, el reclutamiento, el entrenamiento, la coordinación y la ejecución de operaciones. En esta coyuntura, el movimiento yihadista moderno se caracteriza por el terrorismo promovido por individuos o pequeños grupos autónomos con el objetivo de desgastar al enemigo. En este movimiento, la mayor amenaza es la figura terrorista doméstica que se radicaliza a través de las redes sociales incluso estando lejos del foco de tensión y sin la necesidad de contacto físico con su reclutador o célula terrorista. Debido a la proyección internacional y como resultado de la amenaza terrorista a los Juegos Olímpicos de Rio 2016, acciones contra el terrorismo fueron realizadas en el contexto de las Operaciones de Cooperación y Coordinación con las Agencias. De esa manera, el Ejército Brasileño empleó el Sistema de Inteligencia del Ejército para monitorear la amenaza terrorista en vigor. Resultado de estas acciones de afrontamiento, a Operación Hashtag permitió ver la incidencia en Brasil de "lobos solitarios" movilizados y radicalizados a través de Internet, así como redes de apoyo terrorista y grupos radicales que se estructuran a bajo costo a través de las redes sociales. De este modo, debido a la complejidad del uso del ciberespacio por parte de grupos terroristas y en vista de las peculiaridades de las Operaciones Cibernéticas se vuelve indispensable el uso de la inteligencia de la fuente cibernética (CYBINT) para proporcionar una conciencia situacional al responsable de la toma de decisiones. Así, la CYBINT, en el contexto de las Operaciones de Prevención y Combate del Terrorismo, es un vector que permite la mejora de las capacidades y proyectar poder de combate, en la medida que apoya el logro de los Objetivos Militares a través de la interacción, extracción y explotación de datos en el ciberespacio. De esta manera, se atribuye a CYBINT, a través de sus operadores, la excelencia en la obtención de datos en el ciberespacio y la transmisión de inteligencia en este escenario. Se realizó una búsqueda bibliográfica centrada en el modus operandi de CYBINT en las compañías de inteligencia, manuales doctrinales, publicaciones, artículos científicos nacionales o extranjeros y otros documentos relacionados. Dadas estas consideraciones, se puede concluir que la CYBINT es una herramienta clave para descubrir redes y estrategias de comunicación empleadas por grupos terroristas y es esencial para el éxito de las Operaciones de Prevención y Combate del Terrorismo.

Palabras clave: Guerra Irregular. Terrorismo. Inteligencia de la Fuente Cibernética. Ejército Brasileño. Operaciones de Cooperación y Coordinación com Agencias. Operaciones de Prevención y Combate del Terrorismo.